

DA AVÓ COMO PORCA DO CLIMA AO CANIBALISMO PARA A PROTEÇÃO DO CLIMA

Posted on 6. Januar 2020

Um comentário de Rainer Rupp.

Sob o título "Saustall des Tages: Deutsche Debattenkultur" (Pigsty of the Day: German Debate Culture), o jornal diário "Junge Welt", que se descreve como "esquerdista", defendeu o abuso de crianças no Westdeutscher Rundfunk (1) em um comentário sobre os feriados. Ali, um coro infantil tinha ensaiado uma cançãozinha desagradável e, num vídeo transmitido pela WDR, tinha perseguido a geração mais velha, menos consciente em relação ao CO2. Mas com a difamação da geração avó e avô, que normalmente não saltam tão crédulos no comboio do CO2 com impostos mais altos, mais impostos e aumento dos preços da electricidade, os fabricantes do vídeo foram-se abaixo nas chamadas. Mesmo os principais meios de comunicação, que de outra forma são tão favoráveis em questões climáticas, foram duramente críticos.

Como resultado, a canção blasfema contra a avó, cantada pelo coro infantil da WDR, foi rapidamente rebatizada como uma sátira climática inofensiva e engraçada. Mas mesmo isto não ajudou contra o ultraje generalizado. Apenas os pregadores de CO2 e os discípulos de Greta, imbuídos de um fervor quase religioso, mantiveram os agitadores contra a geração mais velha à distância. Isto é obviamente também o que o "Junge Welt" está fazendo com seu comentário, que foi aprovado pelo editor-chefe e começa como a seguir:

"Devemos rir ou chorar? Enquanto o mundo está queimando em todos os cantos e finais, milhares de pessoas neste país estão ficando animadas com uma canção satírica. Num vídeo online da estação de rádio WDR 2, um coro infantil de Dortmund tinha cantado a música "Meine Oma fährt im Hühnerstall Motorrad" com letra modificada.

Na verdade, cerca de trinta raparigas cantaram as falas no vídeo:

"A minha avó anda de mota no galinheiro. Isso são mil litros de Super todos os meses. A minha avó é uma velha cabra ambiental."

Em outro verso diz:

"A minha avó vai ao médico num SUV, atropelando duas velhotas com um andarilho."

No final do vídeo, a passagem do discurso de ódio de Greta Thunberg em frente à ONU é gravada como uma ameaça: "Não vamos deixá-lo escapar com isto! - ("Não te vamos deixar escapar com isto!"), enquanto as meninas do coro infantil da WDR movem os lábios de forma sincronizada.

Para o "Junge Welt" isto foi muito divertido. O comentário encontra:

"A sátira não podia ser mais clara, mas na mídia "social" havia indignação no fim de semana por as crianças terem sido instrumentalizadas por "mau ódio" contra a geração mais velha. No Twitter, a hashtag "Umweltsau" encabeçou a lista de tendências no fim de semana. Armin Laschet (CDU), primeiro-ministro do Estado da Renânia do Norte-Vestefália, disse que o debate sobre a proteção do clima estava "se transformando cada vez mais em um conflito de gerações".«

Nas linhas seguintes, o jornal lamenta então as "reações ainda mais bizarras da WDR, por exemplo, que o chefe da WDR 2, Jochen Rausch, tinha pedido desculpas em um programa especial pelo "erro" de "associar a expressão "porca ambiental" "com a querida avó, que não pode ser culpada por isso" ou que o diretor-geral da WDR, Tom Buhrow, tinha interferido no programa por telefone em defesa de seu pai de 92 anos e disse: "Ele não é uma porca ambiental". Ele trabalhou duro toda a sua vida" O comentário "Junge Welt" conclui com a frase

"Um "debate" ainda mais patético sobre o insignificante, que esconde as verdadeiras contradições da sociedade burguesa, dificilmente poderia ser conduzido".

Também é interessante neste contexto que a redação do "mundo jovem" não pense muito em "debates" por si só. Os esquerdistas que não representam a linha revolucionária da redação, que está localizada no ninho do cuco da nuvem, são denunciados de forma desagradável. Qualquer oferta de debate de outros esquerdistas sobre a política do jornal tem sido estritamente negada pela redação do "Junge Welt" durante

anos. E agora, só neste caso, a "Avózinha como semeadora do clima" está a mobilizar este jornal contra a "cultura do debate alemão"! Será que a redacção não compreende que eles fazem parte da política de partilha e de decisão, da divisão da sociedade, da agitação dos jovens contra os idosos, ou sobretudo contra a geração dos avós, que se opõe aos falsos planos de salvamento climático?

Mas de volta para o coro infantil da WDR. Não é uma tábua em branco quando se trata de histeria climática. Uma visita ao site do coral infantil fornece informações. Aí pode ler por exemplo: que o coro infantil cantou em 05.10.2019 num evento de encerramento da organização "PLANETA PARA O PLANETA" em Königswinter. Esta é a organização que recolhe donativos para as "Sextas-Feiras do Futuro". Ao mesmo tempo, aprende-se que "os cantores do coro infantil são treinados por outras crianças como embaixadores da justiça climática".

Isso não significa nada além de que aqui as crianças são instrumentalizadas e abusadas para os interesses das empresas financeiras CO-2. Os adultos que manipulam crianças desta forma para odiar e incitar ao ódio contra idosos devem ser banidos para sempre de qualquer responsabilidade pública, especialmente quando lidam com crianças e jovens!

É difícil acreditar que um pouco mais tarde um "jornalista freelancer", alegadamente a trabalhar para a WDR (West German Broadcasting Corporation), deu seguimento a uma coisa indescritível no Twitter (2): "Porque estás chateado, a tua avó não é apenas uma porca ambiental, mas uma porca nazi". Na lógica simples de sextas-feiras para futuros apoiantes, isto provavelmente era apenas sátira. A maioria dos leitores, porém, reagiu adequadamente a essa monstruosidade, como mostra o seguinte comentário: "Qualquer pessoa que jurasse a grupos populacionais inteiros em 2019 com porcas ambientais ou nazistas e se sentisse bem com isso, teria chamado "Judensau" também em 1939".

Este também não é o primeiro caso em que a atitude desumana dos chamados "activistas climáticos" e dos seus apoiantes no negócio dos media se torna visível. Por exemplo, a filial alemã do movimento Fridays for Future perguntou em sua página oficial de mídia social (3): "Por que os avós ainda nos convencem a fazer isso todos os anos? Eles não vão ficar por cá muito mais tempo de qualquer maneira". Em outras palavras,

por que os velhos não se calam e vão embora, o mais rápido possível.

A ditadura climática, que está sendo cada vez mais solicitada pelos zelotas do CO₂, ofereceria uma solução elegante para lidar com políticos que negam o clima, assim como com velhos teimosos. Porque assim os fanáticos do clima poderiam aproveitar a riqueza da experiência dos fascistas do Terceiro Reich. Neste sentido, a criança que cura o clima, a Greta, como Jesus, já havia se expressado publicamente recentemente quando ameaçou todos os políticos que se opõem à salvação do clima de "encostá-los contra a parede" (4).

E quanto aos idosos, para se livrarem deles, poder-se-ia reativar a eutanásia dos nazistas, que poria as avós e avós a dormir suave e muito humanamente. Isto poupar-lhes-ia o trabalho de envelhecer e ao mesmo tempo evitaria muita emissão de CO₂ e ajudaria o clima. E o grande é: um professor sueco já apresentou uma solução engenhosa para uma reciclagem de CO₂ e para a economia do clima da avó e do avô, ou seja, o canibalismo. Qualquer um que agora pensa que esta é uma piada estúpida, obviamente não seguiu as notícias dos círculos de poupança de CO₂ (5). Para obter mais relatórios, consulte os seguintes links: NewYorkPost, tv4.se, Broadbeard, evening standard, Epoch Times.

Segundo o cientista sueco Magnus Söderlund, a carne humana pode ser uma forma de combater as alterações climáticas e manter baixas as emissões de CO₂. Os mortos não seriam enterrados, e certamente não receberiam cremação intensiva em CO₂, mas sim seriam comidos. "Quem não quer deixar pedra sobre pedra quando se trata de questões climáticas e de sustentabilidade" também deve pensar em "mudar seus hábitos alimentares", enfatizou o professor de comércio Söderlund em seu discurso principal em uma feira de gastronomia em Estocolmo.

Como a maioria das pessoas são "um pouco conservadoras" "quando se trata de comer coisas a que não estão habituadas", disse ele, é preciso fazer desvios para que comam carne humana, como vermes marinados, escaravelhos assados ou animais de estimação em conserva. O Professor Söderlund certamente não pensou na avó transformada em salsicha enlatada, mas na forma de carne seca moída que pode ser adicionada à massa de pizza, a avó poderia cobrir a necessidade diária de proteína de uma forma totalmente neutra em termos de CO₂.

Söderlund já lançou aqui outra sátira climática falhada? Tendo em conta as sugestões e instruções cada vez mais desviantes dos fervorosos histéricos de CO2 para evitar o dióxido de carbono do gás natural, é muito provável que não seja uma brincadeira. Porque sua proposta está de acordo com outras exigências igualmente absurdas, como a retirada imediata de todas as nossas fontes de energia confiáveis, ou que mulheres conscientes sobre o clima não devem mais ter filhos, ou a abolição da grande indústria e a conversão do transporte de mercadorias em carroças de burro e bicicletas de carga, e assim por diante.

Isto levanta a questão: quão baixo você tem que afundar para seguir o zeitgeist da loucura climática? Quão baixo se deve ter afundado para não mais reconhecer com quem se aliou na histeria do clima louco ou em cujo instrumento se tornou.

Tendo em vista as dezenas de milhares de jovens, demonstrando pessoas nas ruas, o coração de muitos 68 idosos tem certamente batido mais rápido. Especialmente porque este movimento climático parecia deixar claro que pelo menos partes da juventude de hoje não eram tão apolíticas afinal e ainda não se tornaram escravas do seu I-phone.

No entanto, há uma enorme diferença em relação às marchas de 68er contra a Guerra do Vietnã, o imperialismo, a violência policial e o estado de emergência e os jovens do clima atual, que são quase impelidos a seus acontecimentos ativistas pelo poder estatal, pela justiça, pela economia e por partes da ciência. Os estúdios de TV, redações de jornais, salas de eventos, palácios oligarcas, o Vaticano e as suites premium do Fórum Económico Mundial de Davos também estão abertos aos Gretas, Luisas e outros influentes a toda a hora. As raparigas do clima, que são tão destemidas como auto-confiantes, são ludibriadas, mimadas e entregues pelos governantes como tesouros raros.

Em contraste, os comícios e protestos do movimento de 1968 tornaram-se regularmente eventos de alto risco para os manifestantes, devido à violência policial organizada e brutal. Nenhum político e, mais ainda, nenhum chanceler federal veio tirar uma foto com Rudi Dutschke, sorrindo amigavelmente, como Angela Merkel fez com Greta. "É, portanto, algo surpreendente que os mesmos odiosos e impiedosos contra-forças no ambiente da CIA, BND, Gladio, os militares, bancos e empresas do DAX abracem os rebeldes eco-

guerrilheiros com afeição quase pedófila", escreveu o autor Wolf Reiser em 30 de dezembro de 2019 em Heise (6).

Na verdade, o mundo está a arder em cada esquina. Agressão EUA/NATO em qualquer lugar que você olhe, armamento global, queda da moeda mundial, miséria migratória, estupefação em massa, negligência da mídia, polarização social e muito mais. Mas o que está na mente das elites do setor financeiro, em Wall Street e na City de Londres, e sobre o que os políticos e a mídia pagam e comprem chateados? CO2 e o resgate climático em que há dezenas de bilhões de dólares e euros a serem ganhos, à custa das massas da população.

E os sonhadores de esquerda ainda acreditam que podem estar na vanguarda do movimento do clima jovem e assim derrubar as elites de todas as pessoas que pagam por tudo isso, seguram todas as cordas do poder em suas mãos e não têm medo de andar sobre cadáveres se necessário.

Fontes:

1. <https://www.jungewelt.de/artikel/369587.saustall-des-tages-deutsche-debattenkultur.html>
2. https://twitter.com/dannytastisch/status/1210892743729451008?ref_src=twsrc%5Etfw%7Ctwcamp%5Etweetembed%7Ctwterm%5E1210892743729451008&ref_url=https%3A%2F%2Fde.sputniknews.com%2Fgesellschaft%2F20191229326292020-wdr-mitarbeiter-provoziert-weiter%2F
3. <https://twitter.com/FridayForFuture/status/1209036827212025856>
4. <https://www.independent.co.uk/news/world/europe/greta-thunberg-criticism-climate-change-turin-speech-language-nationality-swedish-a9247321.html>
5. <https://archiv.berliner-zeitung.de/politik/meinung/kolumnen/menschenfleisch-als-nahrung--die-idee-eines-schwedischen-professors-zur-nachhaltigkeit-33217538>
6. <https://www.heise.de/tp/features/Der-Gruene-Deal-und-das-Goldene-Kalb-4623764.html>

+++

Obrigado ao autor pelo direito de publicar o artigo

+++

Fonte da imagem: / Shutterstock

+++

KenFM esforça-se por um amplo espectro de opiniões. Os artigos de opinião e as contribuições dos convidados não têm de reflectir a opinião da equipa editorial.

+++

Gostas do nosso programa? Informações sobre possibilidades de suporte aqui:

<https://kenfm.de/support/kenfm-unterstuetzen/>

+++

Agora você também pode nos apoiar com Bitcoins.



BitCoin endereço:18FpEnH1Dh83GXXGpRNqSoW5TL1z1PZgZK